



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

PEDRO AUGUSTO DE CARVALHO LOURENCO

MEDICINA PREVENTIVA E O CÂNCER DE PELE.

SÃO PAULO  
2020

PEDRO AUGUSTO DE CARVALHO LOURENCO

MEDICINA PREVENTIVA E O CÂNCER DE PELE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: CAROLINA OZAWA

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

No Brasil temos muitos trabalhadores que se expõem diretamente e constantemente ao sol, devido a localização geográfica do nosso país entre os trópicos, a incidência solar é muito forte podendo gerar danos a pele e que podem ser até fatais se não descobertos precocemente.

O cuidado com a pele é uma preocupação importante que a atenção básica na saúde deve ter, seja no atendimento individual de cada paciente ou em campanhas publicitárias para alcançar grande público como ocorre com o movimento dezembro laranja organizado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia desde 2014 e a Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele desde 1999.

Neste trabalho, será realizado um questionário aberto com 40 trabalhadores de praia em seu local de trabalho, sendo que o resultado poderá demonstrar, que a atenção básica não está suficientemente atenta e preparada para orientação da população com os cuidados com a pele em relação ao sol.

## **Palavra-chave**

Saúde do Trabalhador. Doenças da Pele e do Tecido Conjuntivo. Câncer de Pele.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

No Brasil existem diversas campanhas pró saúde que são de extrema importância para a população se informar. Mas será que as campanhas para a prevenção de câncer de pele como o Dezembro Laranja chegam a população, principalmente em áreas onde existem muitos trabalhadores que ficam ao ar livre?

O câncer de pele é o tipo mais comum de câncer que atinge a população, atingindo cerca de 25% do nosso povo segundo dados do INCA. Após um ano morando no litoral, vi que nos meses de verão a quantidade de pacientes que faltavam as consultas aumentavam. Ao questionar para minha equipe qual o motivo, fomos informados que muita gente aqui da região onde trabalho (morrinhos/Guarujá) não tem emprego durante grande parte do ano e quando chega a época de verão, essa parte da população buscam como fonte de renda, o comércio ambulante na praia onde tem a maior concentração de turistas. Nos finais de semana observamos o comportamento dos trabalhadores, verificando que a grande maioria usava roupas leves, alguns sem usar chapéu e descalços.

Fica então a dúvida, será que esses trabalhadores possuem conhecimento dos riscos que estão correndo? Se eles usam filtro solar, se eles se hidratam corretamente?

## **ESTUDO DA LITERATURA**

No ano de 2018 os números de câncer de pele do tipo melanoma foram de 6.260, sendo 2.920 eram homens e 3340 mulheres e os de tipo não melanoma são de 165.580 sendo 85.170 homens e 80.140 mulheres e ambos os tipos de câncer levaram a mais de 3.000 mortes em 5 anos.(INCA)

Os principais fatores que predispõe a pessoa a ter câncer de pele são a exposição ao sol, exposição a câmaras de bronzeamento artificial, ter pele e olhos claros, ter albinismo, histórico de câncer na família e existem alguns outros fatores que aumentam a probabilidade da pessoa de ter câncer como o envelhecimento celular e outros hábitos de vida prejudiciais à vida (INCA).

O custo para o tratamento dessa doença tem impacto no orçamento público sendo que em 2010, foram gastos 37 milhões de reais no tratamento (Souza et al, 2010).

Como previsto pela legislação do SUS no decreto nº 7.508 regulamenta a Lei orgânica da Saúde (Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990) que estabelece o direito do brasileiro a ter acesso a saúde em todos os níveis de complexidade sendo que o sistema deve garantir promoção, proteção e recuperação da saúde de todos em território nacional (Decreto nº 7.508, 2011).

## **AÇÕES**

1- Aplicar questionário aberto aos trabalhadores de praia:

Quantas vezes por semana você trabalha na praia?

Quantas horas por dia você passa na praia?

Você utiliza algum protetor solar?

Você utiliza bonés e óculos de sol? (resposta pode ser os 2, somente o 1 ou nenhum)

Você usa algum tipo de calçado durante o trabalho?

Você já se machucou no trabalho? se sim, especifique

Você já sofreu queimaduras solares no trabalho ou em momento de lazer?

Você se hidrata durante o horário do trabalho?

Você sabe os danos que o sol pode causar na sua saúde?

Você já viu alguma campanha na televisão ou em qualquer meio de comunicação sobre a proteção contra os raios solares?

O seu médico conversa com você sobre os danos que o sol pode causar na sua saúde?

2- Analisar dados, retornando resultados para equipe da unidade de saúde

3- Capacitar ACS para prevenção do câncer de pele

4- Elaborar material educativo para população com medidas preventivas para câncer de pele.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Os resultados esperados são que a população trabalhadora, mais expostas ao sol, tenham o cuidado preventivo com a pele e que novas campanhas educativas e informativas, possam chegar para todas as pessoas .

Entre as principais preocupações é alertar os profissionais de saúde para que orientem os pacientes para os hábitos saudáveis preventivos para o câncer de pele.

.

## REFERÊNCIAS

INCA- Tipos de câncer não melanoma. <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-pele-nao-melanom>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA-SBD -Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele. <https://www.sbd.org.br/dezembroLaranja/noticias/conheca-a-campanha-nacional-de-prevencao-ao-cancer-da-pele/>

Souza, R. J. S.; Mattedi, A. P.; Corrêa, M. P.; Rezende, M. I.; Ferreira, A. C. A.; Estimativa do custo do tratamento do câncer de pele tipo não-melanoma no Estado de São Paulo Brasil. An Bras Dermatol. 86(4): 657 52, 2011